

Patricia Marques Soares Valente; ¹Thamires Ferreira Neves²; Walter Claudino Pires de Souza²; Thamires Lopes da Silva²; Eduardo Pinho Braga³; Wolney de Andrade Martins³; Selma Rodrigues de Castilho^{1,2}

¹PPG-CAPS, Faculdade de Farmácia, UFF, Niterói, RJ, Brasil

²Faculdade de Farmácia, UFF, Niterói, RJ, Brasil

³Faculdade de Medicina, UFF, Niterói, RJ, Brasil

12347 - Cardiotoxicidade associada ao tratamento de pacientes com Linfoma não-Hodgkin submetidos à terapia com rituximabe.

Introdução: O rituximabe é um anticorpo monoclonal anti CD-20 que é frequentemente utilizado no tratamento do Linfoma não-Hodgkin (LNH).Entretanto a infusão de rituximabe, pode causar reações infusionais e efeitos adversos cardiovasculares, comprometendo o tratamento quimioterápico.**Objetivos:** Identificar os fatores de risco e as reações cardiovasculares em prontuários de pacientes submetidos à terapia com rituximabe. **Métodos:** Estudo retrospectivo em prontuários de pacientes com LNH submetidos a terapia com rituximabe, de 2013 à 2018 em um hospital universitário. Foram analisados 18 pacientes de um total de 53 pacientes. O projeto foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa.**Resultados:** Os principais fatores de risco cardiovasculares foram: hipertensão arterial (44%), diabetes mellitus (22%), tabagismo (22%) e obesidade (17%). Outros fatores, como o uso prévio de antraciclina (94%) e a radioterapia (22%) também se mostraram elevados no estudo. As reações cardiovasculares foram identificadas através de sinais ou sintomas sugestivos de cardiotoxicidade e/ou alterações de exames complementares.Seis pacientes apresentaram reações cardiovasculares.As reações foram principalmente infusionais e precoces. As reações infusionais foram:dispneia, taquicardia, aumento da pressão arterial, tontura e taquipneia.Dois pacientes apresentaram reações tardias,com disfunção ventricular esquerda e redução da fração de ejeção do ventrículo esquerdo (FEVE) associados a cardiomiotoxicidade da doxorubicina.Para reduzir as reações infusionais cardiovasculares promovidas pelo rituximabe são recomendadas infusões lentas e a aferição da pressão arterial antes e o seu monitoramento durante a infusão. No estudo, 94% dos pacientes analisados fizeram o protocolo contendo antraciclina, então as doses de doxorubicina, devem ser monitoradas quando se ultrapassa doses cumulativas de 400 mg/m². Devem ser observados também, os fatores de risco prévios, além do acompanhamento da FEVE pelo ecocardiograma.**Conclusão:** Embora o rituximabe seja utilizado há bastante tempo no tratamento do LNH, ele está associado a reações infusionais e efeitos adversos importantes,necessitando de medidas de monitoramento e controle para evitar possíveis reações cardiovasculares e a interrupção do tratamento quimioterápico.